



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

A propagação da Oliveira em estufa de nebulização

Ensaio de densidades

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria João Batista Beato Fevereiro

— • —

CASTELO BRANCO
1990

INDICE

INTRODUÇÃO	1
I. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR OLIVICOLA	2
1. Situação Mundial	2
2. Situação Nacional	3
3. Situação do Distrito de Castelo Branco	4
4. Situação da Raia Sul	5
II. PROPAGAÇÃO DA OLIVEIRA	7
1. Métodos de propagação	7
1.1. Propagação sexuada	7
1.2. Propagação assexuada	8
1.2.1. Estacas lenhosas	8
1.2.2. Estacas semi-lenhosas	9
1.2.3. Estacas herbáceas	10
1.2.4. Propagação por meio de óvulos	10
1.2.5. Enxertia	11
1.2.6. Cultura "in vitro"	11
2. Rizogénese	12
2.1. Factores endógenos que influenciam a rizogénese	13
2.1.1. Factores genéticos	13
2.1.2. Nutrição da planta-mãe	13
2.1.3. Idade dos ramos e da planta-mãe	14
2.1.4. época de colheita das estaquinhas	14
2.1.5. Tipo de madeira escolhida para as estaquinhas .	15
2.1.6. Estado sanitário do material	15
2.1.7. Factores hormonais	15
2.1.8. Presença de um anel esclerenquimatoso	16
2.2. Factores exógenos que influenciam a rizogénese	16
2.2.1. Temperatura do ar	16
2.2.2. Temperatura do substrato	17
2.2.3. Humidade relativa	17
2.2.4. Luz	17
2.2.5. Meio de enraizamento	18
3. Propagação de estaquinhas semi-lenhosas em estufa de nebulização	19
3.1. Estruturas necessárias	19
3.2. Condições ambientais	20

3.2.1.Temperatura ambiental	20
3.2.2.Temperatura do substrato	21
3.2.3.Humidade relativa	21
3.2.4.Iluminação	22
3.3.Modo de execução	22
3.3.1.Colocação das estaquinhas nas bancadas	22
3.3.2.Transplantação para o estufim	23
3.3.3.Transplantação para o viveiro	23
3.4.Vantagens e inconvenientes	24
III.CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE NO INTERIOR DA ESTUFA	25
1.Material e métodos	25
2.Resultados e discussão	25
IV. ENSAIO DE ENRAIZAMENTO. EFEITO DA DENSIDADE	36
1.Material e métodos	36
1.1.Material	36
1.2.Métodos	37
2.Acompanhamento do desenvolvimento das estaquinhas	38
3.Resultados	39
4.Discussão e conclusões	43
BIBLIOGRAFIA	45
ANEXO I	
ANEXO II	
ANEXO III	

INTRODUÇÃO

O presente trabalho possibilitou a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso de Produção Agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

A escolha do tema baseou-se no gosto pela oliveira acrescentado à curiosidade em conhecer e utilizar as novas tecnologias para a sua propagação. Teve igualmente peso nessa decisão a importância da cultura na região de Castelo Branco.

Como nos foi concedida, pela Direcção Regional do Agricultura da Beira Interior, a oportunidade de acompanhar o processo de enraizamento de estaquinhas semi-lenhosas de oliveira na estufa de nebulização da Herdade do Couto da Várzea (Idanha-a-Nova), aproveitámos para efectuar um pequeno ensaio de enraizamento de duas cultivares (Bical e Cordovil) em diferentes densidades.

Este trabalho consta essencialmente de três partes. Na primeira, damos conta da situação da olivicultura no Mundo e em Portugal, com especial relevo para o Distrito de Castelo Branco. Na segunda, fazemos urna exposição dos métodos de propagação da oliveira, com especial detalhe daquele que é objecto do nosso trabalho, não esquecendo de fazer a conveniente caracterização do fenómeno da rizogénese, assim como os factores que a influenciam. Na terceira e última parte descrevemos o ensaio e as observações efectuadas durante a sua realização, apresentando e discutindo os resultados.